# ANTIGO BANCO PELOTENSE DE PELOTAS

**Matriz Indicativa de Proteção Estadual**

## IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

| Campo | Informação |
|---|---|
| **Município** | Pelotas |
| **Endereço** | Rua Marechal Floriano, 51 - Bairro Centro |
| **Proprietário atual** | Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) |
| **Natureza da proteção** | Tombamento estadual individual |
| **Ato de tombamento** | Portaria nº 46/2019 de 17/08/2019 |
| **Processos de tombamento** | 241-1100/12-9 |
| **Livro do Tombo** | Livro do Tombo Histórico |
| **Inscrição no Livro do Tombo** | nº 143 |
| **Data de inscrição no Livro do Tombo** | 29/08/2019 |
| **Publicação no DOE** | 19/08/2019 |

## INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O Banco Pelotense foi fundado em 05 de fevereiro de 1906 e aberto ao público em 15 de fevereiro de 1906, estando inicialmente sediado na Casa de Câmbio de Plotino Amaro Duarte, um dos incorporadores financeiros da instituição. Em 1910, o banco passou a ocupar a parte térrea do prédio do Clube Comercial, ali permanecendo até a construção de sua sede própria, cuja obra teve início em 1913.

Em 05 de fevereiro de 1916, marcando seu décimo aniversário de fundação, o Banco Pelotense inaugurou o prédio próprio de sua matriz. Com a liquidação da instituição bancária em 1931, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul incorporou todo o seu patrimônio. O prédio foi, por alguns anos, ocupado pela Mesa de Rendas Estadual e, mais tarde, passou a sediar a agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul).

Foi executada, na década de 1970, uma grande reforma no imóvel, porém as características ornamentais originais da fachada foram mantidas. As duas cabeças de leão, projetadas para fixar a ideia de solidez e segurança da instituição financeira, continuam se sobressaindo na entrada principal. A marca original do Banco Pelotense foi posteriormente substituída pela do Banco do Rio Grande do Sul.

## OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide formalmente sobre o prédio localizado no município de Pelotas, na Rua Marechal Floriano, nº 51, conhecido formalmente como Antigo Banco Pelotense.

## VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural diretamente associado à história econômica, bancária e ao desenvolvimento urbano de Pelotas e do Estado, tendo abrigado a matriz da mais expressiva instituição financeira gaúcha do início do século XX.
- **Arquitetônico:** edificação característica da arquitetura bancária do período, destacando-se a composição de fachada e os ornamentos simbólicos.
- **Técnico-Construtivo:** estrutura edificada na década de 1910 (inaugurada em 1916) que preservou sua volumetria e ornamentação exterior mesmo após as reformas funcionais da década de 1970.
- **Urbano/Paisagístico:** imóvel que compõe a paisagem e o conjunto edificado do Centro Histórico de Pelotas, situado na Rua Marechal Floriano, 51.
- **Social e Cultural:** trajetória institucional continuada na prestação de serviços públicos e bancários à comunidade pelotense, desde a Mesa de Rendas Estadual até a atuação do Banrisul.

## DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

### ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria e a integridade arquitetônica da edificação matriz do Antigo Banco Pelotense;
- As características ornamentais da fachada principal, especialmente as duas cabeças de leão esculpidas na entrada principal;
- A relação de vizinhança e integração com a malha urbana do centro de Pelotas;
- Os elementos compositivos de fachada que atestam a linguagem formal do prédio inaugurado em 1916.

### NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro do Antigo Banco Pelotense de Pelotas deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

### NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 241-1100/12-9 e demais documentos oficiais de proteção do Antigo Banco Pelotense de Pelotas, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 46/2019), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.